

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**01.** Conforme a nº. Lei 8.159/91, arquivo é o conjunto de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos. Considerando que o termo “arquivo” também pode ser usado para outras designações, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Móvel para guarda de documentos.
- b) Conjunto de documentos.
- c) Conjunto de material, em sua maioria impresso e não produzido pela instituição em que está inserido.
- d) Órgão governamental ou institucional cujo objetivo seja o de guardar e conservar a documentação.
- e) Local onde o acervo documental poderá ser conservado.

**02.** O arquivo especial é aquele que tem sob sua guarda documentos em suportes diversos. Todas as opções são corretas, **EXCETO**:

- a) fotografias
- b) discos
- c) armário de aço
- d) disquetes
- e) CD-ROM

**03.** De acordo com a terminologia arquivística, leia as afirmativas abaixo e coloque verdadeira (V) ou falsa (F).

- ( ) **Acervo:** é o conjunto dos documentos de um arquivo.
- ( ) **Avaliação:** é o processo de análise da documentação de arquivos, visando estabelecer sua destinação, de acordo com seus valores probatórios e informativos.
- ( ) **Fundo:** é a principal unidade de arranjo estrutural nos arquivos permanentes, constituída dos documentos provenientes de uma mesma fonte geradora de arquivos.
- ( ) **Documento de arquivo:** é um documento de ordem estritamente sigilosa que determina medidas especiais de proteção quanto a sua guarda e seu acesso ao público.

Marque a sequência **CORRETA**.

- a) F – F – V – V
- b) F – V – V – V
- c) V – F – F – F
- d) V – V – F – F
- e) V – V – V – F

04. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

Conforme Marilena Leite Paes (2004), o valor do documento é determinado em função de todas as suas possíveis finalidades e também do tempo de vigência dessas finalidades. Em relação ao seu valor, os documentos podem ser:

1ª Coluna	2ª Coluna
1 - Permanentes vitais	( ) os que, pela informação que contêm, devem ser conservados indefinidamente.
2 - Permanentes	( ) aqueles que devem ser conservados indefinidamente por serem de importância vital para a organização.
3 - Temporários	( ) aqueles em que se pode determinar um prazo ou determinada data em que cessa o valor do documento.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) 1, 2 e 3
- b) 2, 1 e 3
- c) 2, 3 e 1
- d) 3, 2 e 1
- e) 3, 1 e 2

05. Lei nº. 12.527/2011 de 18/11/2011. Os procedimentos previstos nessa lei destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação, porém, no seu art. 24, prevê a restrição à informação considerada como: ultrassecreta, secreta e reservada. Quanto aos prazos máximos de restrição, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) ultrassecreta: 30 anos
- b) ultrassecreta: 25 anos
- c) secreta: 20 anos
- d) secreta: 16 anos
- e) reservada: 4 anos

06. Quanto aos documentos que, geralmente, podem ser eliminados, todas as opções são corretas, **EXCETO**:

- a) Documentos cujos textos estiverem reproduzidos em outros.
- b) Cópias cujos originais sejam conservados.
- c) Documentos que se tornarem obsoletos e não mais representarem interesse para a administração.
- d) Documento com valor permanente.
- e) Documentos de pura formalidade, como convites, cartas de agradecimento e outros.

07. Conforme Marilena Leite Paes (2004), quanto aos critérios que regulam a eliminação de documentos, preencha as lacunas da frase e, a seguir, considere a sequência **CORRETA**.

Uma vez determinada a eliminação de documentos, devem ser preparados ..... correspondentes, os quais devem conter, de forma sucinta, ..... datas abrangentes, natureza dos documentos e quantidade e, se for o caso, a indicação ..... que autoriza a destruição.

- a) termos de eliminação – identificação dos conjuntos documentais – tabela de temporalidade ou lista de eliminação.
- b) termos de eliminação – tabela de temporalidade ou lista de eliminação – a identificação dos conjuntos documentais.
- c) tabela de temporalidade ou lista de eliminação – os termos de eliminação – a identificação dos conjuntos documentais.
- d) tabela de temporalidade ou lista de eliminação – a identificação dos conjuntos documentais – os termos de eliminação.
- e) a identificação dos conjuntos documentais – os termos de eliminação – tabela de temporalidade ou lista de eliminação.

08. A principal função do arquivo intermediário é:

- a) arquivamento transitório.
- b) arquivamento permanente.
- c) arquivamento de uso corrente.
- d) arquivamento para fins de pesquisas históricas e outros fins.
- e) arquivamento para fins de consulta constante.

09. A denominação **CORRETA** para a teoria baseada no ciclo de vida dos documentos é:

- a) Teoria das três idades.
- b) Teoria das três fases.
- c) Teoria dos três estágios.
- d) Teoria dos arquivos.
- e) Teoria do ciclo da vida.

10. Conforme a Lei nº. 8.159, de 08/01/1991, considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou a seu recolhimento para guarda permanente. A partir dessa conceituação, podemos destacar três fases básicas da gestão de documentos:

- a) utilização, destinação e eliminação.
- b) produção, utilização e destinação.
- c) produção, avaliação e eliminação.
- d) produção, organização e eliminação.
- e) avaliação, organização e eliminação.

11. Quanto à classificação e à ordenação dos documentos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Do ponto de vista arquivístico, convém somente classificar os documentos.
- b) Do ponto de vista arquivístico, convém somente ordenar os documentos.
- c) Do ponto de vista arquivístico, convém que ambas estejam articuladas, para que a organização possa ser eficiente.
- d) Do ponto de vista arquivístico, convém somente ordenar os documentos sem proceder à classificação.
- e) Do ponto de vista arquivístico, convém ordenar sem classificar os documentos.

12. Todas as alternativas estão corretas quanto à classificação e ordenação nos arquivos correntes, **EXCETO**:
- a) Na fase corrente, o plano de classificação deve abranger todos os tipos documentais produzidos/acumulados pela entidade.
  - b) Na fase corrente, tanto a classificação como a ordenação a serem adotadas devem ter no horizonte o processo de avaliação.
  - c) Os tipos de busca não influenciam na escolha da adoção da modalidade de ordenação dos documentos.
  - d) Todos os documentos deverão ser objeto de organização, pois estão sujeitos à classificação e à ordenação.
  - e) O plano de classificação é extremamente útil na elaboração dos planos de destinação e das tabelas de temporalidade, essenciais no processo de avaliação de documentos de arquivo.

13. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

Os documentos públicos são identificados como: correntes, intermediários e permanentes. De acordo com a [Lei nº 8.159, de 08/01/1991](#), consideram-se:

1ª Coluna	2ª Coluna
I - documentos correntes	(     ) aqueles em curso ou consultados frequentemente, conservados nas repartições que os receberam e os produziram ou em dependências próximas.
II – documentos intermediários	(     ) os conjuntos de documentos de valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados.
III – documentos permanentes	(     ) aqueles que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, aguardam a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

Marque a sequência **CORRETA**.

- a) I, II e III
  - b) III, II e I
  - c) I, III e II
  - d) II, III e I
  - e) II, I e III
14. Em relação à função do arquivo, somente uma alternativa está **INCORRETA**, marque-a.
- a) Avaliar e selecionar os documentos, tendo em vista sua preservação ou eliminação.
  - b) Garantir o fluxo dos pedidos de documentos provenientes dos diversos órgãos da instituição.
  - c) Arquivar os documentos, visando à recuperação da informação.
  - d) Conservar e assegurar a integridade dos documentos, evitando danos que possam ocasionar a sua perda.
  - e) Recolher somente os documentos da fase corrente da instituição.

15. Sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A digitalização, o armazenamento em meio eletrônico, óptico ou equivalente e a reprodução de documentos públicos e privados são regulados pela Lei nº. 12.682, de 09/07/2012.
- b) Entende-se por digitalização a conversão da fiel imagem de um documento para código digital.
- c) O processo de digitalização deverá ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital.
- d) Os meios de armazenamento dos documentos digitais deverão protegê-los de acesso, uso, alteração, reprodução e destruição não autorizados.
- e) Os registros públicos originais, ainda que digitalizados, não deverão ser preservados de acordo com o disposto na legislação pertinente.

16. Segundo Norma Cassares (2000), os agentes de deterioração levam os documentos a um estado de instabilidade que acabam comprometendo sua integridade e existência. Todas as medidas abaixo são recomendadas, **EXCETO**:

- a) Mantê-los à temperatura o mais próximo possível de 20° C e à umidade relativa de 45% a 50%, evitando-se, de todas as formas, as oscilações de 3° C de temperatura e 10% de umidade relativa.
- b) Devem-se evitar a luz natural e as lâmpadas fluorescentes, visto que as mesmas são fontes geradoras de radiação ultravioleta.
- c) As janelas devem ser protegidas por cortinas ou persianas que bloqueiem totalmente o sol.
- d) Os vidros das janelas e as lâmpadas fluorescentes devem ser protegidos por filtros feitos de filmes especiais para ajudar no bloqueio da radiação ultravioleta.
- e) Usar, constantemente, fungicidas a fim de se evitar a proliferação de fungos.

17. O Técnico em Arquivo recebeu uma pasta contendo documentos em vigência e regularmente consultados por funcionários de sua empresa. Tais documentos deverão ser arquivados, de acordo com o que preceitua Ieda Bernardes (1998), no:

- a) Arquivo Permanente.
- b) Arquivo Intermediário.
- c) Arquivo Corrente.
- d) Arquivo Transitório.
- e) Arquivo Histórico.

18. Em relação à avaliação de documentos, podemos afirmar sobre a Tabela de Temporalidade, **EXCETO**:

- a) É o instrumento fundamental da avaliação, pois ela registra o ciclo de vida dos documentos.
- b) Independente do aval da autoridade competente, os funcionários da instituição devem adotá-la.
- c) Nela devem constar os prazos de arquivamento dos documentos no arquivo corrente.
- d) Nesse instrumento, é importante registrar também os documentos que deverão ser reproduzidos em outros suportes (microfilmagem, digitalização etc).
- e) A destinação final dos documentos também deverá ser aí registrada.

19. A forma mais eficiente e adequada para se proceder à limpeza de pisos em arquivos é:

- a) cera líquida.
- b) água.
- c) cera sólida.
- d) aspirador de pó.

e) espanador.

20. O sistema que recebe o documento, acondicionado ou não para ser guardado, recebe o nome de:

- a) acondicionamento.
- b) arquivamento.
- c) armazenamento.
- d) incorporação.
- e) disponibilização.

21. A Resolução nº. 5, de 30 de setembro de 1996, do Conselho Nacional de Arquivos, determina que, para eliminação de documentos, os editais deverão consignar um prazo para possíveis manifestações etc, o qual é de:

- a) 30 a 45 dias.
- b) 10 a 20 dias.
- c) 05 a 10 dias.
- d) 60 dias.
- e) 100 dias.

22. Sobre a microfilmagem de documentos, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Para o processamento dos filmes, serão utilizados equipamentos e técnicas que assegurem ao filme alto poder de definição, densidade uniforme e durabilidade.
- b) A eliminação de documentos, após a microfilmagem, dar-se-á por meios que garantam sua inutilização, sendo a mesma precedida de laboratório de termo próprio e após a revisão e a extração de filme cópia.
- c) Os documentos oficiais ou públicos, com valor de guarda permanente, não poderão ser eliminados após a microfilmagem, devendo ser recolhidos ao arquivo público de sua esfera de atuação ou preservados pelo próprio órgão detentor.
- d) Os documentos, em tramitação ou em estudo, poderão, a critério da autoridade competente, ser microfilmados, não sendo permitida a sua eliminação até a definição de sua destinação final.
- e) A eliminação de documentos oficiais ou públicos somente poderá ocorrer desde que microfilmados e autorizados por seu órgão produtor.

23. Conforme determina a Lei nº. 8.159, de 8 de janeiro de 1991, o órgão que define a política nacional de arquivos é:

- a) o Arquivo Nacional.
- b) o SINAR.
- c) o CONARQ.
- d) o CODEARQ.
- e) a Biblioteca Nacional.

24. Os arquivos privados, para serem identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, devem:

- a) ser considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e o desenvolvimento científico nacionais.
- b) referir-se apenas a personagem de vulto no cenário nacional.
- c) ter fontes diversas e somente referir-se a personagens de expressão nacional.
- d) possuir um acervo completo sobre o assunto nele referido e ser único em seu universo.
- e) referir-se apenas a personagem de vulto no cenário internacional.

25. ~~Em relação a documentos de valor mediano e guarda permanente, consoante Ieda Bernardes (1998), marque a alternativa **INCORRETA**.~~
- a) convênios
  - b) duplicatas de originais
  - c) termos de cooperação
  - d) balanços
  - e) organogramas
26. É função do profissional de arquivo identificar os momentos do ciclo de vida dos documentos, a fim de:
- a) encaminhá-los diretamente ao Arquivo Permanente.
  - b) determinar o tratamento e a guarda a eles correspondente.
  - c) fotocopiá-los para uso corrente.
  - d) encaminhá-los ao Laboratório de Restauração.
  - e) encaminhá-los ao Laboratório de Microfilmagem.
27. A Lei nº. 8.159, de 8 de janeiro de 1991, determina que o acesso a documentos sigilosos referentes à honra e à imagem das pessoas será restrito por um prazo máximo de cem anos a contar da data de sua produção. No entanto, a mesma lei autoriza o Poder Judiciário a determinar sua exibição reservada no caso de:
- a) morte do interessado.
  - b) solicitação de seus parentes diretos.
  - c) o mesmo ser indispensável à defesa de direito próprio ou esclarecimento de situação pessoal da parte.
  - d) solicitação do Arquivo Nacional ou outro órgão de nível federal.
  - e) perda de parte da unidade documental e determinação de sua transferência ao exterior.
28. É obrigatório, na microfilmagem de documentos, que, a cada série, seja precedida imagem de abertura, constando, dentre outros, os seguintes elementos, **EXCETO**:
- a) local e data da microfilmagem
  - b) registro no Ministério da Justiça
  - c) identificação do equipamento utilizado, da unidade filmadora e do grau de redução
  - d) nome por extenso, qualificação funcional e assinatura do responsável pela unidade, cartório ou empresa executora da microfilmagem
  - e) autorização expressa do autor dos documentos a serem microfilmados
29. Norma Cassares (2000) observa que os pequenos reparos são diminutas intervenções que podemos executar em um documento, visando interromper um processo de deterioração em andamento. A autora frisa, no entanto, que tais reparos deverão ter um caráter:
- a) irreversível, a fim de preservar o documento.
  - b) irremediável, de forma a não permitir outras intervenções no documento.
  - c) reversível, caso seja necessário reverter o processo.
  - d) irreprochável, para que o documento retorne às suas condições originais.
  - e) definitivo, para prolongar, ao máximo, a vida do documento.
30. A Resolução nº. 7, de 20 de maio de 1997, do CONARQ, determina, em seu art. 4º, que o Termo de Eliminação de Documentos tem por objetivo registrar as informações relativas ao ato de eliminação, devendo conter, essencialmente, **EXCETO**:
- a) nome e assinatura do titular da unidade orgânica responsável pela eliminação
  - b) nome do órgão ou entidade responsável pela eliminação
  - c) datas-limite dos documentos eliminados
  - d) registro em cartório dos documentos eliminados
  - e) quantificação/mensuração dos documentos eliminados

## LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Roberto Pompeu de Toledo, publicado em 2002, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.

### Saudade do televisor

1. Houve tempo em que havia o televisor. Será que sobra algum televisor? Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é televisor? Televisor era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho. O jovem leitor duvida? Acha que se está aqui inventando vocábulo exótico, só para fazer graça? Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*. Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis. Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira, mandrana e parvajola. Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso: honestidade, vergonha, intimidade, virgindade...
2. Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televisão não foi desprezível. Poucos tinham televisores em casa. Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade. O televisor era um tipo social definido e reconhecido em seus direitos e sua individualidade. Os próprios apresentadores da TV se referiam a eles. Davam boa noite "aos televisores". Depois, ele desapareceu. Desapareceu como, por exemplo, a figura do agregado, tão popular nos romances do século XIX. O agregado, mal comparando, era um televisor sem televisão.
3. As famílias livraram-se do agregado. Livraram-se em seguida, acrescente-se de passagem, do excesso de filhos e ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas – se é que não são. Mas, na medida em que, nos lares, se iam cortando os excessos, em matéria de seres humanos, iam-se, inversamente, multiplicando os aparelhos de TV. Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos. Triunfo! O televisor de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda. O vocábulo que o identificava virou forma sem conteúdo.
4. A era do televisor coincidiu com os anos de inocência da televisão. Basicamente, tal inocência consistia na crença de que televisão era uma coisa, e vida era outra. O televisor, assim como a amável família que o acolhia, olhava para aquela caixinha luminosa com deslumbramento, sim, mas também com suave distanciamento. Apreciavam seus truques como se apreciam os truques do mágico no circo, mas depois iam cuidar de suas existências. Reinava a ilusória impressão de que a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar. Admitir o contrário seria convir com a hipótese absurda de o caleidoscópio proporcionar algo mais, na existência de uma pessoa, do que um divertimento ligeiro para os olhos. Ou de o gramofone ir além de produzir alguns breves instantes agradáveis – ou desagradáveis – para o ouvido.
5. Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém. Revelou-se uma caixa de surpresas, caixa de Pandora, caixa-preta – escolha o leitor a caixa de sua preferência. Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado. Hoje se conhece todo seu alcance. Não é que a televisão tenha ocupado todos os cantos da vida. Essa também não deixa de ser uma visão ingênua. É outra coisa: a televisão tomou o lugar da vida. Substituiu-a. Engoliu-a e vomitou-se a si mesma no lugar.
6. No doce tempo do televisor, ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos. Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo. Sim, meninos: o Carnaval era na rua e o futebol no campo! Aos poucos, tudo foi entrando TV adentro, como se aquela caixa tivesse um ímã, ou como se fosse um buraco negro a atrair a matéria cósmica à sua volta. Hoje, tanto o Carnaval como o futebol são na TV. Tire-se deles a TV, e será como cortar-lhes o ar. Não sobreviverão. E a eleição? No tempo do televisor, a televisão ficava lá na sala, quieta, enquanto o comício era na praça. Eleição agora também foi sugada pelo campo gravitacional da televisão. Neste ano haverá Copa do Mundo e eleição. Se por alguma espécie de desgraça a televisão sumir do mundo, não haverá nem uma nem outra. Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.



7. ~~Dito o que, chegamos aos programas de TV como o chamado de *Big Brother*. O *Big Brother* original, do romance 1984, de George Orwell, espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. O *Big Brother* de hoje é o contrário. Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some. Estou na TV, logo existo. A vida é representar para a câmara, e representar para a câmara é a vida. Estar na TV, mesmo que seja a troca de nada, sem ter nada a dizer, nem habilidade a demonstrar, eis o programa supremo da existência. O telezinho ficaria intrigado. Hesitaria em voltar à sala onde reinava aquela caixa.~~

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Saudade do telezinho. *Veja*, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 122, 27 fev. 2002.

31. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) avaliar criticamente a transformação de hábitos proporcionada pela televisão.
- b) enaltecer a tecnologia com a qual se beneficiaram os programas de televisão.
- c) avaliar a transformação de hábitos linguísticos através dos tempos.
- d) evidenciar como o telezinho de outrora se ajustaria plenamente à programação atual da TV.
- e) refletir sobre a necessidade de a televisão voltar à ingenuidade de seus primórdios.

32. Considerando-se o entendimento global do texto, avalie a adequação das seguintes proposições:

- (I) Os dicionários dão acolhida a arcaísmos, como *bufarinheiro* e *telezinho*.
- (II) Virar “forma sem conteúdo” significa transformar-se em arcaísmo.
- (III) A ideia de que a televisão não extrapolaria seu lugar revelou-se falsa.
- (IV) O *Big Brother* televisivo é antagonístico ao apresentado por George Orwell, na literatura.
- (V) Aos olhos atuais, o carnaval na rua e os jogos de futebol no campo – sem as coberturas das redes televisivas – parecem fenômenos prodigiosos.

Avaliadas as proposições, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições (I) e (II) estão adequadas.
- b) Somente as proposições (II) e (III) estão adequadas.
- c) Somente as proposições (III), (IV) e (V) estão adequadas.
- d) Todas as proposições estão inadequadas.
- e) Todas as proposições estão adequadas.

33. Após avaliar os comentários que os segmentos do texto nos proporcionam, assinale a alternativa que apresenta alguma **improcedência**.

- a) “Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1) → A acentuação na forma verbal têm é usada para diferenciá-la da terceira pessoa do singular (os dicionários têm / o dicionário tem); a acentuação em fósseis justifica-se por se tratar de palavra paroxítona terminada em eis, como é o caso também, entre outras, de dóceis e vulneráveis.
- b) “Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televidinhança não foi desprezível.” (§ 2) → Pela mesma razão por que acentuou fenômeno, o autor acentuaria, entre outras, as palavras catálogo e espetáculo; o acento em desprezível deve-se ao fato de a palavra ser paroxítona terminada em i.
- c) “Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é telezinho?” (§ 1) → O autor acentua será e até, por serem palavras oxítonas terminadas nas vogais a ou e; não acentua saiba, por ser paroxítona terminada em a; quisesse, entretanto, registrar o pretérito imperfeito do indicativo desse mesmo verbo, deveria fazê-lo da seguinte forma: sabía.
- d) “... restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade.” (§ 2) → Eis a regra que justifica o acento da palavra em destaque: acentua-se o i, segunda vogal tônica do hiato, formando sílaba sozinho; se o autor precisasse empregar a terceira pessoa do singular, manter-se-ia o acento: possuía.
- e) “Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos.” (§ 3) → As oxítonas de terminação em devem ser acentuadas, como é o caso da primeira palavra grifada; as formas pronominais

~~do tipo lo e variações nem sempre são precedidas de flexão verbal acentuada, como se vê pelos exemplos: parti-lo(s), parti-la(s), agredi-lo(s) e agredi-la(s).~~

34. Observe que, no primeiro parágrafo, o autor, fiel à ortografia vigente, grafa as formas televisão, vizinho e exótico, nas quais o som de zê é representado por três letras distintas: s, z e x. Atento a situações como essa, aponte a alternativa em que **apenas uma das palavras grifadas** está escrita **ERRADAMENTE**.

- a) Pusera a televisão em uma grande sala para os televizinhos poderem assistir à exibição do filme.
- b) Como houve paralização dos funcionários da tevê, não seria transmitido o filme a que ele tanto quisera assistir.
- c) Fico extremamente saudoso daquele tempo em que não escasseavam televizinhos em nossas casas.
- d) Vencendo a timidês, Valfrido se juntava aos demais televizinhos e prazerosamente assistia à ingênua programação da tevê.
- e) Seu estado de embriaguez era tão visível, que não houve permissão do dono da casa para que ele se juntasse aos demais televizinhos.

35. Listamos, a seguir, numerando-as de 1 a 6, algumas relações semânticas que podem ser estabelecidas por adjuntos adverbiais ou por orações adverbiais:

- (1) Concessão
- (2) Comparação
- (3) Condição
- (4) Consequência
- (5) Lugar
- (6) Tempo

Identifique, com o número correspondente, a presença dessas relações nos segmentos destacados a seguir:

- ( ) “... serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.” (§ 6)
- ( ) “... conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1)
- ( ) “Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso...” (§ 1)
- ( ) “Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo.” (§ 6)
- ( ) “... ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3)
- ( ) “Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado.” (§ 5)
- ( ) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5)
- ( ) “... espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. (§ 7)

Feita a identificação, aponte a alternativa que apresenta a **sequência resultante**.

- a) 1 - 2 - 6 - 5 - 3 - 6 - 2 - 4
- b) 1 - 6 - 1 - 1 - 5 - 5 - 4 - 2
- c) 2 - 2 - 6 - 6 - 3 - 4 - 4 - 2
- d) 2 - 6 - 6 - 1 - 5 - 5 - 2 - 4
- e) 4 - 2 - 1 - 6 - 3 - 5 - 2 - 4

36. Releia o segmento:

“... a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar.” (§ 4)

Reescrevemos a seguir o segmento anterior procedendo a algumas mudanças. Em apenas um dos casos **foi preservada a língua escrita de padrão culto**. Aponte-o.

- a) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual até hoje não me esqueço.
- b) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual tenho recordações.
- c) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual nos dirigíamos todas as noites.
- d) ...a TV, a que todos nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.
- e) ...a TV, à cujo o encantamento nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.

37. Inspirados na temática do texto, propomos algumas construções que devem ser avaliadas quanto à adequação à concordância recomendada pela norma culta:

- (I) Os televisinhos eram os melhores possíveis.
- (II) É possível que ainda hoje haja alguns televisinhos.
- (III) Enfim chegou o televisinho e a televisinha.
- (IV) Não é proibida a entrada de televisinhos.
- (V) A televisinha ficou meio impressionada com o filme.
- (VI) Deu oito horas quando os televisinhos chegaram.
- (VII) Fui eu que convidei o televisinho.
- (VIII) Algum de vocês receberam o televisinho?

Avaliadas as construções, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) todos os itens estão corretos.
- b) todos os itens estão incorretos.
- c) somente os itens (II), (VI) e (VII) estão incorretos.
- d) somente os itens (II), (VI) e (VIII) estão incorretos.
- e) somente os itens (I), (IV) e (VIII) estão incorretos.

38. Inspirados em segmentos do texto, comentamos aspectos estilísticos da língua portuguesa. Avalie a adequação desses comentários.

- (I) “Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*.” (§ 1) → Quando se diz *Aurélio* e *Houaiss* em lugar de dicionários de autoria desses lexicógrafos, está se empregando o recurso estilístico da metonímia.
- (II) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1) → A forma verbal repousam exemplifica um caso de prosopopeia.
- (III) “Poucos tinham televisores em casa.” (§ 2) → Dissesse o autor que “poucos tínhamos”, evidenciando sua inclusão no sujeito, ele estaria se valendo do recurso estilístico da silepse de número.
- (IV) “Aos sem-TV (...) restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2) → A reescrita “Aos sem-TV, restava-lhes correr à casa dos que a possuíam...” exemplifica o recurso estilístico do pleonasma.
- (V) “O telezinho de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda.” (§ 3) → A reescrita “O aparelho de TV foi maré alta que alcançou a todos...” exemplifica o recurso estilístico da metáfora.

Avaliados os comentários, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Todos os comentários são inadequados.
- c) Somente um dos comentários é inadequado.
- d) Somente os comentários (I) e (V) são inadequados.
- e) Somente os comentários (II), (III) e (IV) são inadequados.

39. Aponte a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar **aposto**.

- a) “... era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho.” (§ 1)
- b) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1)
- c) “Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2)
- d) “Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some.” (§ 7)
- e) “O agregado, mal comparando, era um telezinho sem televisão.” (§ 2)

40. Em uma das alternativas seguintes, a reescrita do segmento acarreta **enorme prejuízo à coerência textual**. Aponte-a.

- a) “As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3) → As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria caso famílias fossem empresas...
- b) “... ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos.” (§ 6) → ... ocorriam fenômenos que hoje parecem no mínimo prodigiosos
- c) “Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas...” (§ 6) → Aliás, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas..

- d) “Estar na TV, ~~mesmo que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.~~” (§ 7) → Estar na TV, posto que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.
- e) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5) → Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, portanto.

## LEGISLAÇÃO

41. Quanto ao servidor investido em mandato eletivo, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
  - b) investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
  - c) investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
  - d) no caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social como se em exercício estivesse.
  - e) o servidor investido em mandato eletivo ou classista poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
42. Segundo a Constituição Federal, os servidores públicos aposentar-se-ão voluntariamente:
- a) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem.
  - b) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.
  - c) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - d) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - e) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:
- a) usar o cargo ou a função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
  - b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
  - c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.

- ~~d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.~~
- e) utilizar os avanços técnicos e científicos que implicam mudanças nas rotinas administrativas.

44. O processo administrativo, nos termos da Lei nº. 9.784/99, é regido pelos seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- b) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- c) proibição de cobrança de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
- d) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- e) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento dos interesses do administrado, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.

45. O funcionário público que, embora não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, subtrai-o, ou concorre para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário, comete o crime de:

- a) peculato.
- b) corrupção passiva.
- c) furto.
- d) desvio de dinheiro.
- e) corrupção ativa.

## INFORMÁTICA

46. Observe as seguintes afirmativas sobre as funções das teclas:

- I) Tab é usada para mover-se para a próxima caixa de texto em um formulário.
- II) Enter é usada para mover o cursor um espaço para frente.
- III) Backspace é usada para mover o cursor para o começo da linha de texto.
- IV) Shift pressionado, em combinação com uma letra, é usada para digitar uma letra maiúscula.

Agora, assinale a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas II, III e IV são falsas.
- b) As afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

47. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Para tirar uma foto da janela selecionada para a Área de Transferência, basta selecioná-la e pressionar a tecla Print Screen.
- II) CTRL Z e CTRL V são usadas, respectivamente, para copiar e colar textos.
- III) WinZip é um exemplo de programa de compactação de arquivos.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

- d) ~~Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.~~
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

48. Com relação ao Microsoft Excel, na sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém a fórmula **CORRETA**, a ser aplicada na célula A9, para somar os valores da célula A1 até a célula A8, inclusive:

- a) =A1+A3+A4+A7+A8
- b) =Soma(A1:A8)
- c) =Soma(A1;A8)
- d) Soma(A1:A8)
- e) =A1:A8

49. Leia as seguintes afirmativas:

- I) HTTPS é um protocolo seguro para transferência de dados pela Internet.
- II) Access é um banco de dados da Apple.
- III) Norton, Avast e AVG são exemplos de antivírus.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

50. Leia as seguintes afirmativas sobre o programa Word:

- I) É possível inserir imagens em documentos.
- II) Para justificar um texto, pode ser utilizado o menu Formatar.
- III) Nesse programa, não é possível mesclar células de uma tabela.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.